



FAMÍLIA NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES SIGNIFICATIVAS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

PREDIGER, Pedro¹; PIANESSO, Denise²; FESTENSEIFER, Nara³; FRUET, Daniela⁴.

Resumo: Esse relato de experiência na Escola Municipal Fundamental Joaquim Porto Villanova de Ijuí/RS resultou da ressignificação de uma vivência realizada na escola em anos anteriores, a qual foi identificada como Seminário de Integração entre a Escola e a Família. A atividade envolveu alunos e professores dos Anos Finais e comunidade. Os resultados das produções foram compartilhados na sala de aula com os colegas, no auditório da escola e no pátio para todos os alunos em oficinas da “Rádio Escolar”, importante veículo de comunicação na escola. Nesse sentido, o grupo de professores foi percebendo nitidamente que o desejo, a curiosidade e a motivação do aluno, nesse processo, só aumentavam, tanto na interação com o outro e consigo mesmo, seja na capacidade de criar, sentir e experimentar. Buscamos trazer ludicidade e tornar a aprendizagem mais prazerosa, lançamos o desafio de transformar os conteúdos em significativas apresentações que encantaram a comunidade escolar.

Palavras- Chave: Pesquisa. Aprendizagem. Planejamento. Currículo.

Abstract: The story of the experience at the Joaquim Porto Villanova City Basic School of Ijuí/RS was a result of the redetermination of na experience realized in the school in past years, named as Integration Seminar between School and Family. The activity involved theachers and students of the Final Yearsand comunity. The results of the productions were shared in the classrooms with the classmates, in the school auditorium and in the courtyard for all the students using School Radio classes, an important midia of the school. In this sense, the group of teachers was sharply realizing that the desire, the curiosity and the student motivation, in this process, just raised, as in the interation with the others and with themselves, as in the capacity of creating, feel and experience. We tryed to bring playfulness and make the learning more pleasant, we launch the challenge of changing the contentes in significant presentations that enchanted school comunity.

Keywords: Research. Learning. Planning. Curriculum.

INTRODUÇÃO

Os professores da Escola Municipal Fundamental Joaquim Porto Villanova de Ijuí, em reunião de planejamento com a equipe gestora, para o ano letivo de 2017, desafiaram-se a

¹ Professor de História, Escola Municipal Fundamental Joaquim Porto Villanova. Rede Municipal de Ijuí/RS; pwp0381@gmail.com

² Professor de Ciências, Escola Municipal Fundamental Joaquim Porto Villanova, Rede Municipal de Ijuí/RS. denipianesso@hotmail.com

³ Pedagoga, Coordenadora Pedagógica, Escola Municipal Fundamental Joaquim Porto Villanova. Rede Municipal de Ijuí/RS.

⁴ Professora de Matemática, Escola Municipal Fundamental Joaquim Porto Villanova. Rede Municipal de Ijuí/RS;



trabalhar a pesquisa, em todos os níveis atendidos, Educação Infantil, Anos Iniciais e Anos Finais. O tema surgiu em decorrência do aniversário de 25 anos do educandário. Como a comunidade atual poderia conhecer e vivenciar a história dessa instituição em outro tempo? Desta forma, o grupo fez recortes significativos nessa história, selecionando eventos, momentos dessa história para serem vivenciados durante o ano. Destacamos que foi priorizado a participação de alunos e familiares nessas atividades escolares comemorativas.

Nesse artigo, apresentamos um relato de experiência, que resultou da ressignificação de uma vivência realizada na escola em anos anteriores, a qual foi identificada como Seminário de Integração entre a Escola e a Família. A atividade envolveu alunos e professores dos Anos Finais. Os objetivos podem ser assim descritos: Integrar e valorizar a interação entre a escola e a família; incentivar e motivar o aluno a pesquisar; construir saberes e compartilhá-lo com a comunidade; buscar alternativas para apresentar de forma dinâmica o resultado das pesquisas e readequar o seminário de integração como atividade fundamental no processo ensino-aprendizagem atual na escola.

A proposta política pedagógica da escola faz parte da base que sustenta os projetos pensados e desenvolvidos com os alunos. É nessa direção que se dá a busca de elementos importantes para promover a reflexão da prática pedagógica. Diante disso, os professores usaram as fundamentações teóricas da proposta para orientar a organização do plano de trabalho fundamentado na pesquisa, pois enquanto educadores reconhecemos que é neste espaço que o currículo passa a ganhar vida e tomar sentido. A nossa proposta política pedagógica pressupõe que se busque incansavelmente superar a visão fragmentada do conhecimento e promover ações que articulam, interagem e organizem a efetivação do processo ensino-aprendizagem no sentido de significar a prática educativa. Segundo Moreira (2011), "... é missão da escola que se compromete com o saber, oportunizar o educando a "aprender a aprender".

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

Problemas e dificuldades enfrentadas em sala de aula, como a insatisfação do aluno em relação a aprendizagem de conceitos e conteúdo, disputas e competição desnecessária entre discentes, uso de vocabulário inadequado a escola, esses fatores característicos da adolescência vinham contribuindo para queixas frequentes entre o grupo de professores. Desta forma, a execução das etapas desse projeto promoveu uma melhora significativa no grupo, atingindo alunos e professores. As atividades inerentes ao projeto envolveram reuniões de planejamento,



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado em Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado em Trabalhos Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



projeção de metas, divisão de tarefas. Utilizamos coleta de dados, tabulação, visitação a diferentes espaços históricos para a escola, produções de esquetes, teatros, desenhos e o seminário. Além disso, durante a Semana da Escola realizamos um jantar comemorativo aos 25 anos, com coroação das Rainhas e Princesas, bem como, integração com a família em atividades esportivas diversificadas.

O debate sobre a indisciplina em sala de aula e busca de soluções a esse desafio garante aos professores uma percepção mais ampliada sobre o problema, para que possam atuar com autonomia e autoridade na intermediação junto aos alunos. Paulo Freire afirma que “não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino” (2001, p.32). Para ele, o educador deve respeitar os saberes dos educandos adquiridos em sua história, estimulando-os a sua superação através do exercício da curiosidade que os instiga à imaginação, observação, questionamentos, elaboração de hipóteses.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos foram inseridos nesse ambiente de pesquisa, inicialmente em doses sutis, e gradualmente aprofundadas. Os resultados das produções foram compartilhados na sala de aula com os colegas, no auditório da escola e no pátio para todos os alunos em oficinas da “Rádio Escolar”, importante veículo de comunicação na escola. Nesse sentido, o grupo de professores foi percebendo nitidamente que o desejo, a curiosidade e a motivação do aluno, nesse processo, só aumentavam, tanto na interação com o outro e consigo mesmo, seja na capacidade de criar, sentir e experimentar. Isso facilita a aprendizagem de conteúdos formais do currículo da escola e torna o ambiente escolar mais suave e alegre, estimulando a comunicação, a concentração, e a capacidade de trabalhar, de se relacionar melhor em grupo e na sociedade. Segundo Siluk (2011, pág. 21), “O contexto contemporâneo demanda de novos ambientes e de práticas pedagógicas inovadoras para atender a geração de alunos que aprende de modo diferente e de maneira autônoma”. Sendo assim, os professores possibilitaram que seus alunos participassem ativamente da construção do caminho da aprendizagem.

No 3º trimestre letivo de 2017, como uma das atividades alusivas ao aniversário da escola foi organizado o Seminário de Integração entre a escola e a família. Na ocasião, os familiares foram convidados a comparecer na escola a fim de conhecer as diferentes pesquisas que seus filhos realizaram ao longo do ano letivo. Esse momento pode ser descrito como o ponto culminante do projeto, porque envolveu e desacomodou a comunidade escolar. O autor



Içami Tiba faz uma reflexão a respeito da participação da família na escola, como parceira de trabalho, pois para ele

(...) é muito importante que haja coerência no uso da linguagem e ações educativas, entre o que os pais e a escola fazem na educação de crianças e adolescentes, principalmente nas questões que podem prejudicar a formação do cidadão ético, feliz e competente que vai assumir o Brasil que estamos lhe deixando. (TIBA:2006, pág. 147)

O evento contou com a participação de 70% dos alunos e bom número de familiares. Passamos a relatar as contribuições de cada área do conhecimento compartilhadas naquela ocasião. A E.M.F. Joaquim Porto Villanova organiza seu espaço físico em salas ambiente para os alunos dos Anos Finais. Assim, para essa atividade os professores, juntamente com seus alunos, criaram e customizaram espaços na escola a fim de melhor apresentar o resultado de suas pesquisas ao público.

Na sala ambiente de Português aconteceram atividades diversificadas que contemplaram os diferentes gêneros textuais e diferentes formas no uso da linguagem. A professora escolheu temáticas adequadas para cada turma dos Anos Finais. Com a turma do 9º ano, política e politicagem em tirinhas bem-humoradas. Já com 8º ano o gênero trabalhado foi à propaganda. Houve a sugestão, aos alunos, para escolher um produto, criar um nome, selecionar um jingle, fazer uma propaganda criativa e apresentá-la com coreografia. Além disso, a anedota provoca o riso porque há uma inversão de lugar da palavra original ou denotativa: com o verbo abrir, substantivo banco e nota... O 7º ano, ao aprender sobre polissemia (palavra com diferentes significados) produziu um colar de contas, com sementes de caqui e uma noz, e um colar confeccionado a partir de boletos de água, luz, telefone, internet... Com esta mesma turma foi confeccionada a maquete dos 25 anos da escola, bem como um bolo de aniversário com três camadas, no qual foram expostas poesias temáticas escritas a partir de pesquisa em fotografias e documentos além de entrevistas com a comunidade escolar. Para ARROYO 2000 (pág. 117), "... na vida nossa de cada dia, e das crianças e adolescentes e até adultos aprendemos antes ou concomitantemente a fazer, a intervir do que a entender conceitual e mentalmente o que e por que estamos fazendo e intervindo".

Já, o componente curricular de Ciências selecionou duas pesquisas para apresentar no seminário. A professora e os alunos do 8º ano e 7º ano ambientaram a sala de Ciências de forma a deixá-la caracterizada para o evento. Foram realizados vários ensaios e após as apresentações. A turma do 8º ano estuda os sistemas do corpo humano. A partir da leitura de uma reportagem sobre os principais problemas que afetam o coração, os alunos foram desafiados a pesquisar a



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



respeito do sistema cardiovascular humano, não de forma isolada, mas integrada às demais funções do corpo. O projeto ganhou o nome “A saúde do coração” porque, além de conhecer a anatomia e fisiologia dos órgãos desse sistema, os alunos aprofundaram questões como: fatores de risco, histórico familiar, principais doenças que afetam o coração, os vasos sanguíneos (aterosclerose, infarto de miocárdio, acidente vascular cerebral). Além disso, pesquisaram as causas e consequências dos problemas cardiovasculares, relacionando com tabagismo, sedentarismo, alcoolismo e síndrome metabólica. Ao final, o item prevenção, etapa bem importante para minimizar esses problemas, ou, até mesmo evitá-los. O grupo de alunos do 7º ano apresentou a história evolutiva dos animais de todos os Filos, com exemplos e características gerais, pontuando diferenças e semelhanças entre os mesmos e sua importância na manutenção do equilíbrio de ecossistemas terrestres e marinhos. A metodologia utilizada para o seminário foi banner produzido na própria escola, imagens, modelos e comunicação oral, para o público que se fez presente. Para FAZENDA, (2003, pág.30), “... a palavra não é possível senão pela linguagem que nos permite fazer corresponder os signos a nosso pensamento. Trata-se, portanto, de uma manifestação, uma revelação do ser íntimo e do lado psíquico que nos une ao mundo e a nossos semelhantes”.

A professora de Matemática escolheu o caminho da música para incentivar seus alunos a vivenciar diferentes estratégias de apropriação do saber escolar. Há uma grande afetividade nas situações pedagógicas de ensino envolvendo atividades musicais. A música cria um ambiente livre de tensões, facilita a sociabilização, cria um ambiente escolar mais abrangente e favorece o desenvolvimento afetivo. Na música, vários sentidos são simultaneamente trabalhados: a audição, o canto, a dança, o ritmo corporal e instrumental da criação melódica – contribuindo para o desenvolvimento da pessoa e servindo para transformar o ato de aprender em uma atitude prazerosa no cotidiano do professor e do aluno. Há interação com o outro e consigo mesmo, capacidade de criar, sentir e experimentar, facilitar a aprendizagem de conteúdos formais do currículo da escola e trazer alegria ao ambiente escolar, estimulando, assim, a comunicação, a concentração, a capacidade de trabalhar e de se relacionar melhor em grupo e na sociedade.

Utilizamos estratégias educacionais que considerem as múltiplas inteligências, partindo dos conhecimentos mais próximos dos alunos que são carregados de afetividade e que esses conhecimentos formem distintos caminhos para um mesmo conteúdo, sendo cada um com sua determinada competência e tempo de construção do conhecimento buscando soluções próprias



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



e autônomas. Então, o objetivo foi evidenciar propor e analisar atividades didáticas relacionando matemática e música por meio de um viés histórico matemático-musical. Além disso, a sensibilização para a percepção de que a matemática está em todos os lugares, inclusive na música que está presente no cotidiano dos alunos. Com isso, tornar a Matemática uma disciplina integrada com o contexto e a realidade dos alunos, despertando, por conseguinte, o prazer de aprender.

Na turma de 7ª ano da Escola Municipal Ensino Fundamental Joaquim Porto Villanova, os alunos gostam muito de música, tanto de ouvir como cantar e dançar. Por diversas vezes os alunos solicitaram ouvir música enquanto resolviam os exercícios de matemática ou ainda cantavam quando acabavam as atividades. Muitos alunos estavam apresentando dificuldades no que diz respeito à concentração e a aplicação dos números inteiros na resolução de problemas, além de uma aversão á Matemática. Alegavam serem muito difíceis os conteúdos. Então surgiu a ideia de parodiar as músicas a fim de facilitar a compreensão e a memorização destes.

Também foi realizado o trabalho de pesquisa e entrevistas para que a partir dos gostos musicais criassem tabelas e gráficos. A partir dos dados levantados, o trabalho de resolução de problemas envolvendo regra de três simples e porcentagem.

A afetividade e a cognição estão intimamente ligadas e uma atua na outra, ou seja, o desenvolvimento afetivo ocorre simultaneamente com o desenvolvimento cognitivo, e vice-versa (WALLON, 2007). Por exemplo, houve um grande avanço no entendimento do conceito de números inteiros quando apresentado em ligação aos hits e aos refrãos das músicas. O cenário afetivo que a música proporcionou tornou a matemática mais lúdica, trazendo benefícios no entendimento de conceitos que eram vistos somente de maneira simbólica e teórica. O resultado da pesquisa foi apresentado no seminário por um grupo de alunos da turma e também na I Feira Regional de Matemática, que ocorreu em 2017 no município de Ijuí.

A Arte teve destaque dentro das atividades da escola no ano de seu aniversário de 25 anos. No seminário isto ficou claro, pois os corredores da escola estavam repletos de produções dos alunos, retratando recortes da história da instituição em diferentes momentos. A professora de arte promoveu estudos de artistas plásticos e períodos artísticos, elaborando assim trabalhos significativos visando às questões estéticas, os elementos visuais e a criatividade. Alusivo à data festiva já citada, retratamos através do desenho e pintura de três momentos distintos na história da escola em relação à estrutura física. Inicialmente a escola localizava-se, no interior,



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de Formação de Professores



próximo ao bairro onde está atualmente. Para significar este momento os alunos foram levados até o local, a fim de visualizar o antigo prédio. Os mesmos fizeram registros por meio de fotografias e em seguida o desenho. Dando continuidade à exploração desses registros foram analisadas fotografias antigas as quais deixavam perceber o prédio atual na sua inauguração Este, localizado no Bairro Lambari de Ijuí. Após a visualização os alunos desenharam o prédio e o pátio em diferentes momentos. Em seguida, a partir da observação desenho da escola atual, e neste a constatação de árvores, as quais não haviam na década de 90, quando da construção. Essa atividade proporcionou a aprendizagem das relações de perspectiva, linha, desenho, pintura, espaço, proporção, paisagem de forma dinâmica e significativa para o aluno e familiares quando da sua contemplação e apreciação. Para FAZENDA (2003, pág. 36), “... o pensar crítico leva o homem a se descobrir em situação, a admirar a realidade, e assim, apropriar-se da temática do conhecimento que não é fixa por não serem fixas as relações homem-mundo”.

O professor de História, juntamente com os alunos do 6º Ano, organizou no laboratório de Informática uma “visita às tumbas egípcias”, vivência que oferecia ao público uma noção de como funcionava a mumificação dos faraós no Egito Antigo. O interesse dos alunos pelo tema foi manifestado durante os estudos sobre o antigo povo que vivia às margens do Rio Nilo. Através de pesquisas os alunos descobriram como era o processo de mumificação – e quem era merecedor dele. Foi necessária a pesquisa sobre os tratamentos dispensados ao faraó morto e como se comportavam as pessoas ao redor para que se pudesse reproduzir o ambiente o mais fielmente possível. Os alunos então caracterizaram-se como soldados e escravos egípcios, todos envolvidos de alguma forma no processo de mumificação. Alunas caracterizadas como Isis e Néftis recebiam os visitantes e os guiavam para dentro da “tumba”, onde uma aluna caracterizada como múmia do faraó era embalsamada por alunos caracterizados como escravos e sacerdotes. A atividade foi muito válida pois os alunos puderam vivenciar, além de mostrar aos pais e convidados, como funcionava uma parte muito importante da sociedade do Antigo Egito. Com os alunos do 7º Ano o professor de História desenvolveu a pesquisa do ambiente encontrado na Europa durante a época do Feudalismo, o que possibilitou aos alunos construir maquetes representando um feudo – cada maquete incluía o castelo, vilas, igrejas, cemitério, moinho d’água, campos e lavouras. Desta forma concordamos com Martins (2007, pag. 85) que afirma que a criança tem paixão inata pela descoberta e por isso convém não lhe dar a resposta ao que não sabe, nem a solução pronta a seus problemas; é fundamental alimentar-lhe a



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBIC
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



curiosidade, motivá-la a descobrir as saídas, orientá-la na investigação até conseguir o que deseja.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

O seminário de apresentação das pesquisas foi reorganizado de uma maneira que atendeu as demandas do aluno contemporâneo. Porém, é importante registrar que muitos pais e irmãos de alunos recordaram essa prática que durante um tempo na história da escola era tradicional e, os mesmos, faziam parte do educandário. Foi perceptível, o orgulho daqueles pais ao ver seus filhos apresentando o resultado do que estudaram ao longo do ano letivo. Reiteramos, portanto, que a escola precisa elaborar estratégias de interação com a família, não apenas solicitando sua presença em situações de indisciplina e entrega de pareceres e notas. O autor Marcos Bagno, enfatiza a importância da pesquisa em todas as suas etapas. Segundo ele:

Fazer um projeto é lançar ideias para frente, é prever as etapas do trabalho, é definir aonde se quer chegar com ele - assim, durante o trabalho prático, saberemos como agir, que decisões tomar, qual o próximo passo que teremos de dar na direção do objetivo desejado (2007, p. 22).

Nesse sentido, pudemos visualizar um aluno motivado, emocionado e comprometido com sua apresentação. Essa vivência contribuiu de forma significativa para aprendizagem de conceitos e valores. Então, compartilhar com a comunidade escolar os resultados das diferentes pesquisas realizadas ao longo do ano, tanto alunos quanto professores sentiram a necessidade de maior dedicação na apresentação de suas produções. Assim, concordamos com Demo:

... a transmissão de conhecimento acumulado é insumo indispensável, em vários sentidos: a) porque conhecemos a partir do que já se conhece[...]; b) porque muito raramente conseguimos produzir conhecimento realmente novo[...]; c) porque, culturalmente falando, o processo de aprendizagem é realizado não de modo desencarnado, isolado, inventado, mas na esteira geracional que supõe sempre também transmissão; (2007, p.26).



XVIII

Seminário Internacional de Educação no MERCOSUL

II Mestrado de Tecnologias
na Educação a Distância
III Mestrado de Trabalhos
Científicos do PIBID
VI Curso de Práticas Socioculturais
Interdisciplinares
VIII Encontro Estadual de
Formação de Professores



REFERÊNCIAS

MARTINS, Jorge Santos. **O trabalho com projetos de pesquisa: do ensino fundamental ao ensino médio.** 5 ed. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

BAGNO, Marcos. **Pesquisa na Escola o que é como se faz.** 21 ed. São Paulo: Loyola, 2007.

DEMO, Pedro. **Educar Pela Pesquisa.** 8 ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia.** 23 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade: qual o sentido?** São Paulo: Paulos: 2003

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: Imagens e auto-imagens.** 7 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

TIBA, Içami. **Ensinar aprendendo.** 18 ed. São Paulo: Integrare Editora, 2006.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.